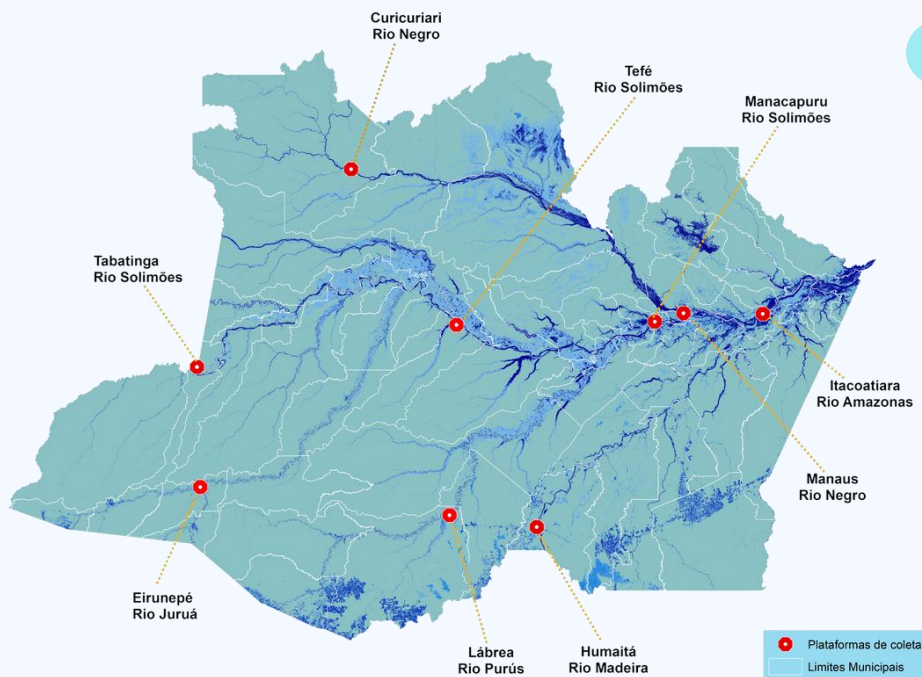


Plataformas de coleta de dados

Nove plataformas de coleta de dados da rede hidrológica da ANA são monitorados pela SEMA, os quais estão apontados na figura. Os dados das estações de monitoramento e os dados aqui apresentados neste boletim estão disponíveis em:
<https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/>



Níveis dos rios entre os dias 20/02 e 22/02/2026

- Rio Negro (Manaus): **subiu 08 cm**, atingindo a cota de **2439 cm**. Em relação ao ano anterior está **118 cm** acima.
- Rio Negro (Curicuriari): **atingiu** a cota de **848 cm**. Em relação ao ano anterior está **194 cm** abaixo.
- Rio Solimões (Tabatinga): **subiu 05 cm**, atingindo a cota de **1133 cm**. Em relação ao ano anterior está **196 cm** acima.
- Rio Solimões (Tefé): **subiu 09 cm**, atingindo a cota de **1627 cm**. Em relação ao ano anterior está **190 cm** acima.
- Rio Solimões (Manacapuru): **subiu 08 cm**, atingindo a cota de **1537 cm**. Em relação ao ano anterior está **141 cm** acima.
- Rio Amazonas (Itacoatiara): **subiu 08 cm**, atingindo a cota de **1069 cm**. Em relação ao ano anterior está **62 cm** acima.
- Rio Madeira (Humaitá): **subiu 10 cm**, atingindo a cota de **2105 cm**. Em relação ao ano anterior está **96 cm** abaixo.
- Rio Purus (Lábrea): **subiu 02 cm**, atingindo a cota de **2079 cm**. Em relação ao ano anterior está **227 cm** acima.
- Rio Juruá (Eirunepé): **desceu 02 cm**, atingindo a cota de **1672 cm**. Em relação ao ano anterior está **243 cm** acima.

Rio	Localização	Cota (cm) Fevereiro/2025			Cota Atual (cm) Fevereiro/2026			Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) SECA/CHEIA						COTAS (cm)	
		QUI 20	SEX 21	SAB 22	SEX 20	SAB 21	DOM 22	2026	2025/2026	ATENÇÃO		ALERTA		EMERGÊNCIA		Mín	Máx
Negro	Manaus	2301	2310	2321	2431	2435	2439	8	118	1982	2600	1905	2700	1829	2900	1211	3002
	Curicuriari	1048	1048	1042	SL	837	848	-	-194	833	1025	796	1053	749	1091	504	1525
Solimões	Tabatinga	922	931	937	1128	1131	1133	5	196	468	1171	395	1218	305	1253	-254	1382
	Tefé-Missões	1404	1416	1437	1618	1622	1627	9	190	618	1253	519	1337	413	1436	0,08	1930
	Manacapuru	1377	1386	1396	1529	1534	1537	8	141	1098	1490	1015	1590	904	1960	206	2078
Amazonas	Itacoatiara	SL	SL	1007	1061	1067	1069	8	62	647	1300	573	1400	474	1440	-16	2344
Madeira	Humaitá	2173	2186	2201	2095	2100	2105	10	-96	1168	2200	1108	2250	1055	2350	88	2563
Purus	Lábrea	1827	1840	1852	2077	2077	2079	2	227	557	2000	505	2050	446	2100	130	2179
Juruá	Eirunepé-Montante	1433	1431	1429	1674	1672	1672	-2	243	424	1600	378	1650	339	1700	143	1731

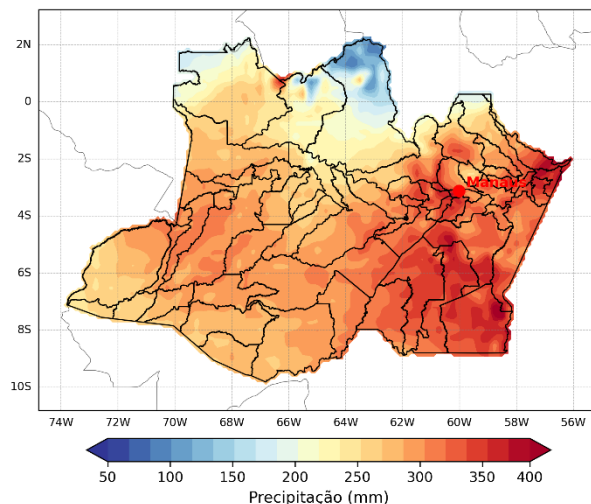
SL = SEM
LEITURA

Climatologia Mensal

Fevereiro

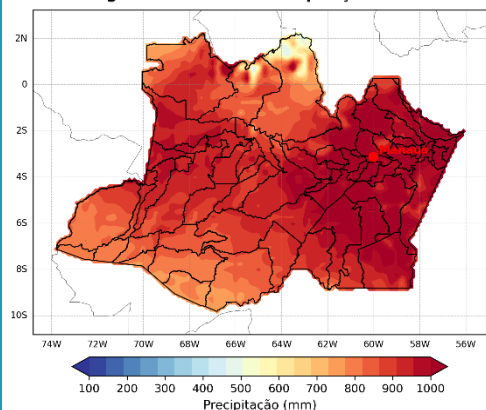
A figura ao lado apresenta a climatologia de precipitação para o mês de janeiro, elaborada pela Sala de Situação do DEGAT/SEMA com dados da reanálise ERA5, produzida pelo European Centre for Medium-Range Weather Forecasts (ECMWF), para o período de 1980 a 2025. Nesse mês, no estado do Amazonas ainda se encontra no período chuvoso, com acumulados de chuva que podem alcançar 400 mm, especialmente na faixa oeste – sudeste. Fevereiro é fortemente influenciado pela atuação recorrente da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) e se destaca como um dos meses com menor incidência de radiação solar devido à alta nebulosidade.

Climatologia mensal de Precipitação no AM – Fev



Climatologia Trimestral

Climatologia trimestral de Precipitação no AM – FMA



Fevereiro – Março – Abril

A figura ao lado apresenta a climatologia do trimestre janeiro-fevereiro-março, elaborada pela Sala de Situação do DEGAT/SEMA com dados da reanálise ERA5, produzida pelo European Centre for Medium-Range Weather Forecasts (ECMWF), para o período de 1980 a 2025. Os maiores volumes de chuva concentram-se na faixa leste, influenciados pelos recorrentes episódios da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) durante a estação chuvosa e pelo deslocamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), que atinge sua posição mais ao sul em março, resultando em uma diminuição gradual das chuvas até o fim de abril.

Acumulado Semanal

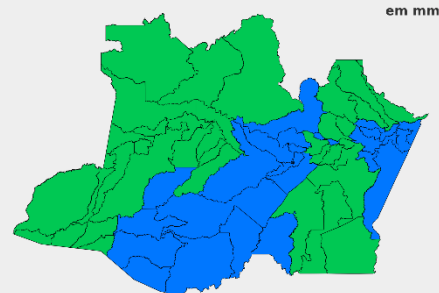
Semana de 15/02 a 21/02/2026

A figura ao lado mostra o acumulado de precipitação por municípios, da semana de 15 a 21 de fevereiro de 2026, elaborado pela Sala de situação do DEGAT/SEMA com base nos dados diários do MERGE, desenvolvido pelo CPETEC/INPE (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais).

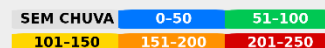
MAIORES CHUVAS

Semana: 15/02/2026 – 21/02/2026

Eirunepé:	95.6 mm
Maraã:	91.5 mm
Benjamin Constant:	88.2 mm
Ipixuna:	88.0 mm
Atalaia do Norte:	86.8 mm
Tabatinga:	86.6 mm
São Sebastião do Uatumã:	84.5 mm
Envira:	83.7 mm
Uarini:	82.9 mm
Guajará:	82.5 mm



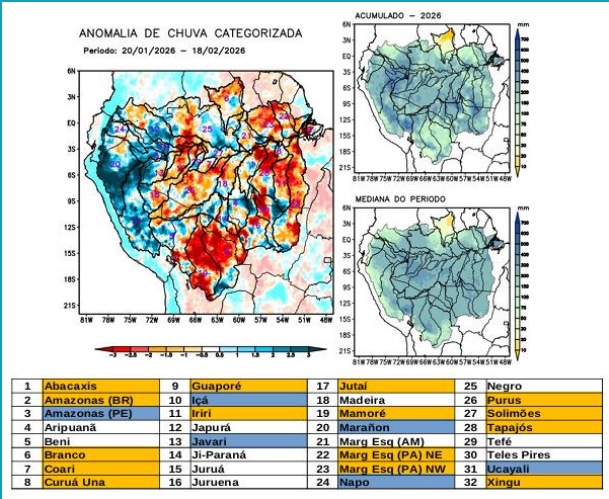
Total de municípios com chuva: 62



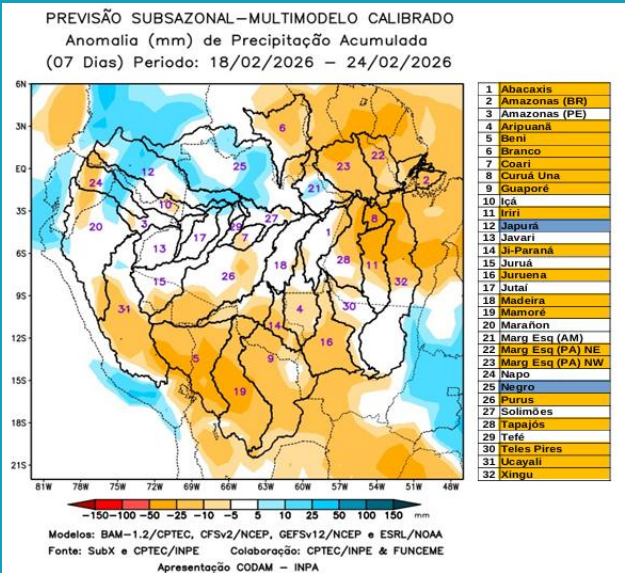
Dados Climatológicos

Bacia Amazônica – Condições atuais

Mapas das condições observadas de precipitação e gráficos individuais por bacias foram elaborados com base nos dados MERGE/GPM, gerados pelo INPE/CPTEC, utilizando como referência climatológica o período de 2000 a 2025. Entre os dias 20 de janeiro a 18 de fevereiro de 2026, chuvas abaixo da climatologia caracterizam déficit de precipitação nos rios Abacaxis, Branco, Coari, Jutai, Purus e curso principal do Rio Solimões. Chuvas próximas da normalidade foram registradas sobre as bacias dos rios Japurá, Juruá, Madeira, Negro, Tefé e margem esquerda do Rio Amazonas.



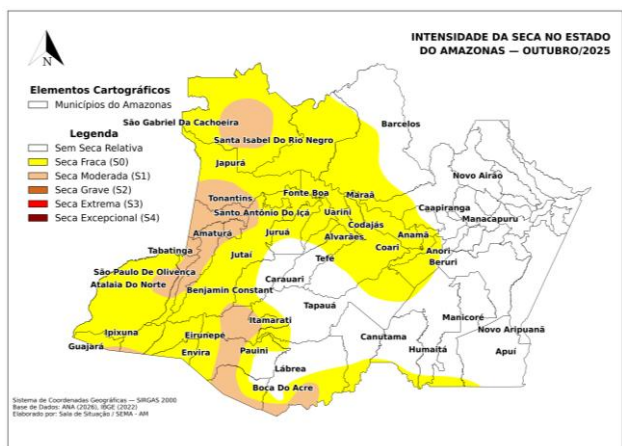
Prognóstico de precipitação



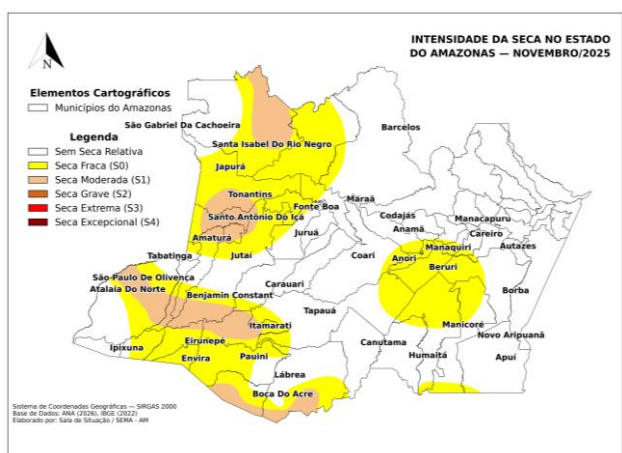
Previsão Subsazonal

A Figura ao lado, apresenta o prognóstico para o intervalo de 7 dias entre 18 e 24 de fevereiro de 2026. Para o Estado do Amazonas, anomalias positivas de precipitação (azul claro ao escuro) estão previstas sobre a bacia dos rios Japurá e Negro. Por outro lado, anomalias negativas (amarelo claro ao vermelho) estão previstas para as bacias dos rios Abacaxis, Branco, Coari, Madeira e Purus.

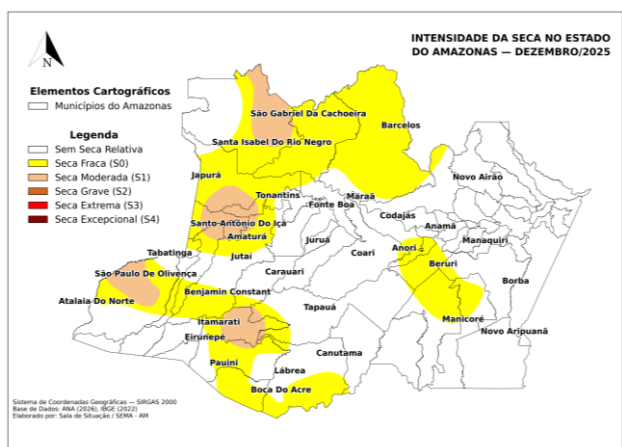
Outubro 2025



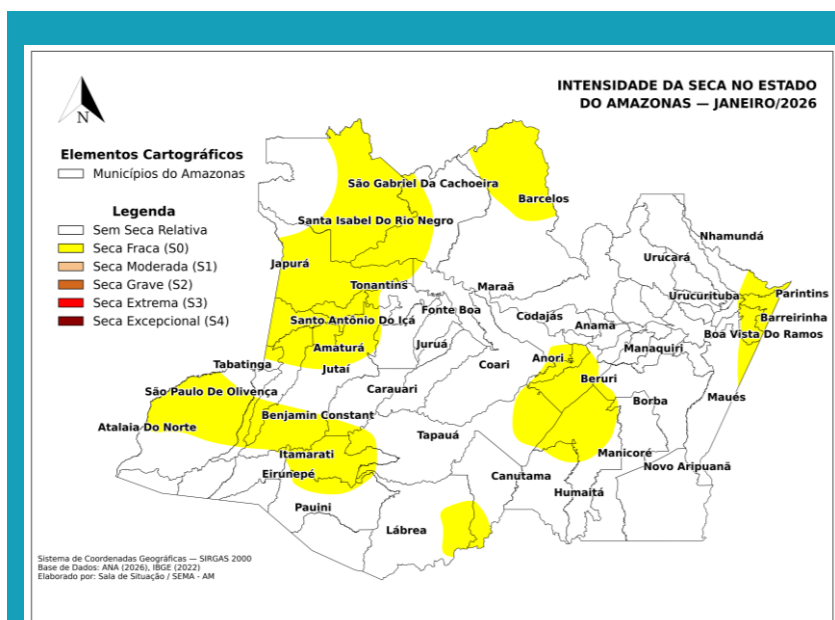
Novembro 2025



Dezembro 2025



Monitor de secas

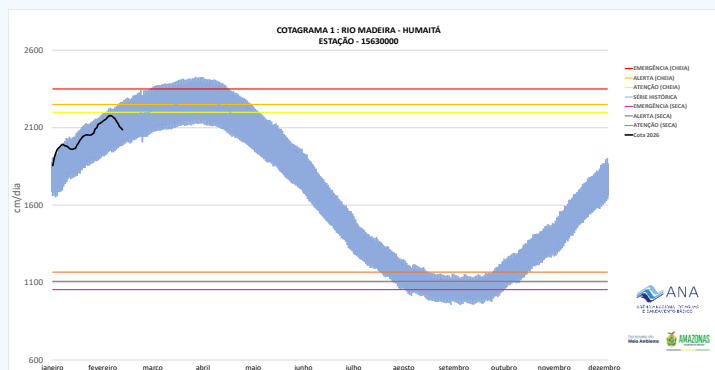


Situação da seca no mês de Janeiro

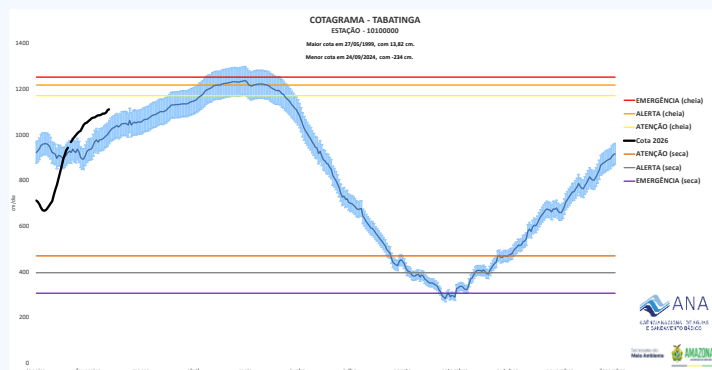
No Amazonas, devido à melhora dos indicadores, houve recuo da seca fraca (S0) no sul e norte, e abrandamento da seca moderada (S1) no oeste do estado. Por outro lado, devido à piora dos indicadores, observou-se o surgimento de seca fraca (S0) no leste, e o avanço da seca fraca (S0) no centro do estado. Os impactos permanecem de curto prazo (C).

Cotagramas

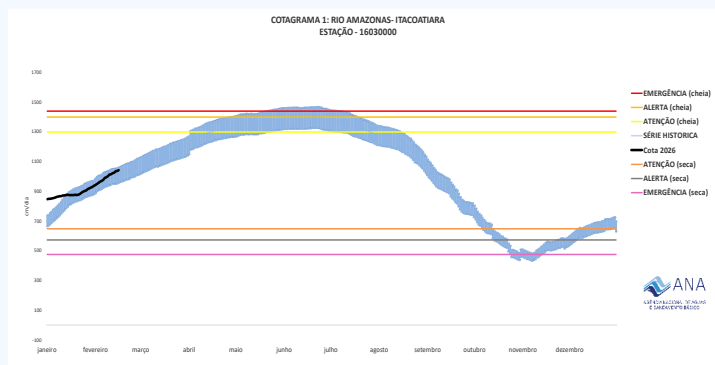
Rio Madeira - Humaitá



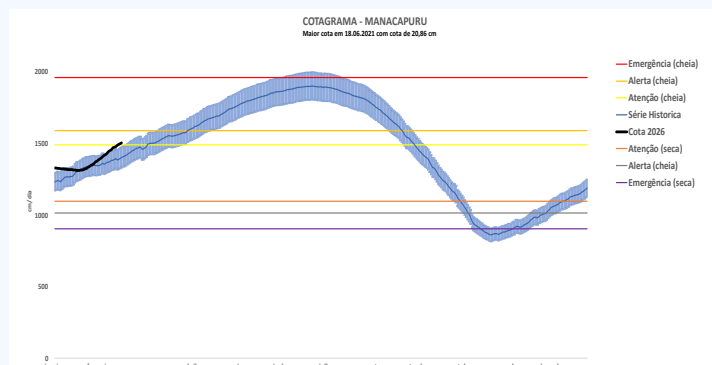
Rio Solimões - Tabatinga



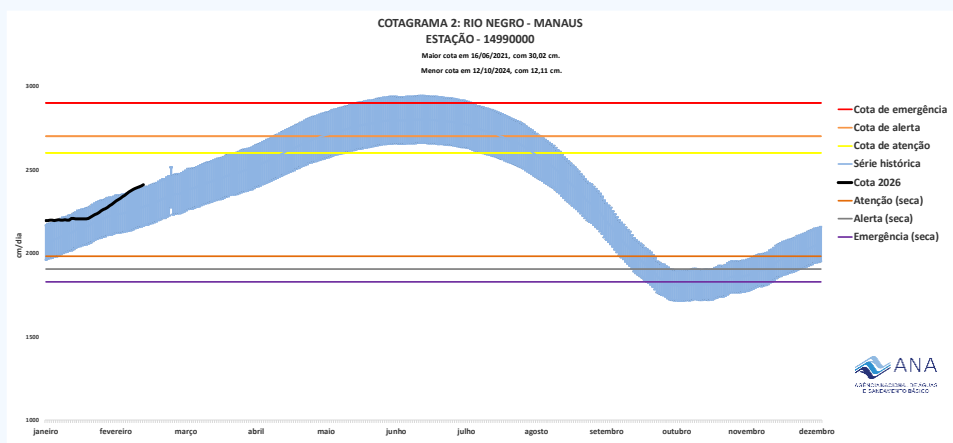
Rio Amazonas - Itacoatiara



Rio Solimões - Manacapuru



Rio Negro - Manaus



Elaboração:

Tabata Lauhanda Bastos de Macêdo

Supervisora/Meteorologista/ Sala de Situação - DEGAT/SEMA